

# ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO MÉTODO MÃE CANGURU

Viviane Biviglieri<sup>1</sup> Sandra Cristina Heim Lonien<sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

O método mãe canguru consiste em manter o recém-nascido de baixo peso ligeiramente vestido, em decúbito prono, na posição vertical, contra o peito do adulto. A proximidade da mãe favorece a recuperação da criança, estimula o aleitamento materno e também o vínculo da mãe com o bebê. Além disso, o Método Canguru pode substituir – parcial ou totalmente – o uso de incubadoras como forma de manter a temperatura corporal do recém-nascido de baixo peso (BRASIL 2002). Esta forma de intervenção prevê a presença no hospital de um adulto, geralmente a própria mãe da criança, que deve acompanhar o bebê nascido prematuro e/ou de baixo peso de até 2.500g, durante sua internação, para fornecer-lhe calor pelo contato pele a pele (BRASIL, 2000).

O Brasil foi o primeiro país que adotou o método como política pública, e que padronizou seus procedimentos (CARDOSO et al, 2006).

## OBJETIVO

Esse trabalho teve como objetivo geral identificar as condutas do enfermeiro na prática do método e as relacionadas.

Como objetivos específicos pretendemos disponibilizar informação para capacitar a equipe responsável pelos recém-nascidos, diminuição de luminosidade e ruídos na UTI e UCI, humanização por parte de relacionamento da equipe, manter e ampliar o sistema de divulgação; apoio ao desenvolvimento de novas pesquisas científicas. (Brasil 2000).

Identificar os recém-nascidos e as famílias para participarem da metodologia, entrevistar os pais nas primeiras horas de vida, incentivar o contato precoce como posicionar o bebê e amamentação, estimular a ordenha de modo natural do colostro para uso imediato e contínuo, monitorar o controle térmico (Charpak, 1999).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a educação em saúde é uma importante prática educativa do profissional enfermeiro, no qual, utilizando-se uma linguagem clara, estabelecendo uma interação com a mãe, esse profissional facilita o aprendizado e promove autonomia. (RAVELLI, 2005). E que as propostas trazidas pela AHRNBP – MC (Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso), justifica os esforços de todos os profissionais visando à superação dos desafios cotidianos. Contribuindo amplamente para novos estudos e implementação de resultados,

certamente ajudarão na melhoria do cuidado em nosso país, onde a atuação do enfermeiro é fundamental para o seu desenvolvimento e pratica do método mãe canguru.

## **REFERÊNCIAS**

RAVELLI, A. P. X. A inserção da música no ensino superior de enfermagem: um relato de experiência. **Cienc Cuid Saúde** 4(2):177-81, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso, método canguru: manual do curso. Brasília: Ministério da Saúde; 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS n.º 693, de 05 de junho. Implantação do Método Canguru/Recém-nascido de baixo peso. **Diário Oficial da União**. Brasília, 2000, n. 129-E, seção I, p.15.

CARDOSO, A. C. A. et al. Método Mãe-Canguru: aspectos atuais. **Pediatrics** 28(2):128-34, 2006.

CHARPAK, Nathalie et al. O Método Mãe-Canguru. Pais e Familiares dos Bebês Prematuros podem substituir as incubadoras. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericanas do Brasil, 1999.